



# **CANIL IBN KAHUE**

**Afilado ao Kennel Clube da Grande Curitiba**

## **CUIDADOS INICIAIS COM SEU ANIMAL**

## **1. CUIDADOS INICIAIS**

Quando filhotes, evite ao máximo os passeios na rua antes de todas as vacinas serem aplicadas, pois a incidência de doenças é muito comum em cães pequenos e ainda não imunizados por completo.

Se for necessário realizar passeios, procure fazê-los curtos e em áreas de menor movimento. Um complemento vitamínico e um reforço de cálcio normalmente são recomendados pelos veterinários, mas não os dê por conta própria. Procure o veterinário que irá lhe indicar, caso necessite, as doses corretas.

Utilize ração de boa qualidade, de preferência tipo “Premium” ou “Super Premium” indicada pelo veterinário, para garantir o crescimento saudável de seu filhote.

## **2. SOCIALIZAÇÃO DO ANIMAL**

Ainda quando pequenos, deve-se iniciar a socialização do cãozinho, pois esta raça tende a ser muito reservada com estranhos.

Sempre que chegar visitas deixe-os chegar perto, tocar, fazer carinho no filhote, e após todas as vacinas completadas, passeie com ele para se acostumar com pessoas.

## **3. CUIDADOS COM O PÊLO E A PELE**

As doenças de pele (Hot Spots), pela complexidade da pelagem da raça, são relativamente freqüentes em países de clima tropical. Essas doenças, depois de se instalarem, normalmente são de tratamento longo. Assim, a prevenção é o melhor caminho.

Existem alguns cuidados básicos:

- 1) a comida deve estar bem balanceada para o Chow, proporcionada preferencialmente por rações de linha “Premium” ou “Super Premium”;
- 2) escovação regular do denso casaco de pêlos;
- 3) boa higiene do local onde vivem;
- 4) secar bem o pêlo do chow. Nunca deixar o sub-pêlo úmido, pois é assim que começam os Hot Spots. Se tratar o animal em petshops, verifique as condições do local e recomende bem a questão da secagem.

A periodicidade do banho não deve ser alta, sendo que nossa experiência mostrou que é possível suportar mais de 20 dias sem que o cão apresente cheiro muito forte.

No intervalo entre os banhos, pode-se borrifar o cão levemente com uma mistura, em partes iguais, de álcool comum 92º INPM, vinagre de álcool e água, escovando bem em seguida. Esta mistura controla a proliferação das bactérias presentes no ar, que podem causar o mau cheiro. É normal espirrarem por causa do álcool.

- 5) É muito importante ficar atento à proliferação de pulgas e carrapatos, difíceis de serem controlados.

Novamente, a prevenção é o melhor caminho e podem-se utilizar as pipetas tipo Frontline e outros, que normalmente evitam o contágio por 30 dias.

Busque orientação do veterinário para isto e também para saber se sua região de domicílio tem esta ou outra endemia freqüente.

## **4. HIGIENE**

Quando você der banho, lembre-se de não deixar cair água na orelha do seu cão, coloque algodão para evitar isso. Recomende este ponto ao seu petshop.

Evite banho em filhotes antes dos 3 meses de idade, principalmente se estiver frio.

No tratamento anti-pulgas tenha cuidados com talcos, shampoos, sabonetes,... Como já foi dito, prefira tratamentos de longo prazo, como Frontline, Revolution ou Program, e lembre-se: a pulga vive a maior parte do tempo perto do cão, e não no cão. Deixe seu ambiente sempre limpo. Os chows são cães que não gostam de viver em ambientes sujos, são naturalmente limpos.

Nunca se esqueça das vacinas e dos vermífugos, pois são a garantia de saúde contra as principais doenças infecto-contagiosas. Consulte sempre seu veterinário para fazer o acompanhamento.

## **5. ALIMENTAÇÃO**

Os filhotes devem ser alimentados de 4 a 5 vezes ao dia até 6 meses. A partir daí, esse número deve diminuir gradualmente até 2 refeições (pela manhã e ao entardecer). Uma única refeição por dia é prejudicial ao animal.

A melhor opção de alimentação é a ração de boa qualidade, preferencialmente da classe "Premium".

Comida caseira pode gerar problemas de pele e obesidade, além de problemas dentários. Recomendamos não alimentar o animal com comida ou restos de refeições humanas.

Mantenha um prato para comida e uma tigela para água só dele. Habitue seu cão a comer em horas certas, sirva comida e a retire posteriormente, mesmo que ele não tenha comido tudo, impedindo assim que a comida estrague e venha a provocar diarreias ou atraia baratas e formigas.

Além de comida adequada seu cão pode necessitar de suplementos de cálcio, vitaminas, remédio de vermes, vacinas e exercícios regulares. Consulte seu veterinário, ele lhe indicará as doses e o período necessário.

## **6. APARTAMENTO**

O Chow Chow não é o que podemos dizer um "cão de apartamento". Entretanto possui um comportamento muito adequado à vivência em apartamentos. É um cão limpo e quieto. Há casos em que vizinhos só sabem que há chows no ap. ao lado do seu depois de muitos anos. A necessidade de banhos diminui muito, pois não possuem cheiro forte e como não há quintal para que eles se sujem, os banhos podem e devem ser mais esparsos.

Você deve acostumar seu chow a fazer suas necessidades em um jornal ou na rua (mas seja bem educado, não esqueça de recolher a sujeira!!!).

Quando pequeno, após as refeições, forre um local com jornal e deixe-o lá até fazer suas necessidades. Com o tempo vá diminuindo o espaço forrado até ficar com o tamanho de uma ou duas folhas de jornal. Deixe sempre o papel limpo e quando o chow quiser ir ao seu "banheiro", irá direto ao jornal. Uma dica para acostumá-los mais fácil é deixar uma folha com cheiro de xixi embaixo das outras.

Esta raça é muito limpa, eles também detestam o cheiro de suas fezes, por isto, a experiência mostra que normalmente esperam para fazer suas necessidades durante o passeio.

É muito importante fazer passeios diários com os chows de apartamentos, pelo menos duas vezes por dia.

Evite os horários mais quentes, prefira cedo, de manhã e noite. Os chows que ficam muito tempo em apartamentos e não saem diariamente podem se tornar agressivos, pois não convivem com muitas pessoas.

Eles se acostumam a passar longos períodos sozinhos, mas se possuírem companhia de outro chow, certamente serão mais felizes. Entretanto, evite dois chows machos, pois como já comentado, costumam ser muito territorialistas. Há muitos casos em de chows que passam mais de oito horas sozinhos, normalmente não apresentando maiores problemas de comportamento. Quando o período de solidão é prolongado, sugere-se que tenham alguns brinquedos.

Mas, sobretudo, não tenha um cão de estimação se não puder dar um mínimo de carinho e atenção para ele, qualquer que seja a raça.

## 7. CUIDADOS NO CALOR

O clima quente não é muito propício ao bem estar de um Chow. Tendo sua origem em uma região assolada por ventos gelados, as planícies mongóis, o chow desenvolveu um grosso casaco de pêlos. Entretanto, como não haviam muitos locais para se abrigarem, eles passavam muito tempo tomando sol direto. A proteção contra o vento também servia contra o sol, pois o isolamento térmico é muito eficiente.

A maior parte do Brasil se encontra em regiões climáticas muito quentes, mas a adaptabilidade a mudanças de um cão é quase tão grande quanto a do homem.

Um chow que vive em uma região quente acaba desenvolvendo um pêlo menos denso, para "quebrar" a incidência direta do sol e permitir uma ventilação maior e um sub-pêlo que mantém a temperatura constante.

Embora algumas correntes aconselhem a tosa, nossa experiência mostrou que, justamente devido à capacidade de isolamento térmico e à natural adequação da espessura da pelagem, a tosa pode provocar um efeito contrário, pois deixará a pele nua, contrariando completamente sua natureza.

Chows tosados são mais suscetíveis a adquirirem doenças de pele, pois a pelagem complexa também funciona como elemento de proteção.

O que se deve fazer é evitar passeios nos horários mais quentes ou confinamentos em quintais que não possuam abrigos contra o sol, ainda que em horários específicos do dia. É comum um chow deitar-se num horário quente no sol para se aquecer. Quando isto ocorre você poderá notar que o pêlo fica quente, mas o sub-pêlo continua fresco.

Ao perceber que a temperatura já atingiu o grau desejado eles rapidamente saem do sol direto e procuram um local arejado e fresco. Portanto, não é preciso se preocupar, pois os chows sabem regular bem a temperatura da pelagem, buscando o sol e a sombra de forma equilibrada.

Nunca deixe faltar água. Isto é mais importante que tosar o animal para "refrescá-lo".

O maior problema para um chow não está propriamente no calor, e sim na umidade. Se ele viver em um local muito úmido, as chances de aparecerem problemas de pele são muito maiores. As temperaturas temperadas em conjunto com os invernos úmidos causam a maior parte dos "hot spots".

Ou seja, é o inverno e não o verão que causa mais dores de cabeça nos proprietários de Chow.

Mesmo adaptado ao clima quente, nunca deve faltar água para um chow e eles bebem muita. O ar-condicionado não deve estar em uma temperatura muito baixa, pois se o cão sair para um ambiente externo pode sofrer com a variação alta de temperatura. Nunca passeie com seu chow em um horário muito quente, prefira o início da manhã, o final da tarde e a noite.